

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As bolsas europeias fecharam em alta. Mesmo com as incertezas em relação à imposição de novas taxas sobre a importação de metais para os EUA e uma possível guerra comercial, os investidores se animaram com bons resultados corporativos. Empresas dos setores automotivos, como a Rolls Royce e a Renault, e do setor de telecomunicações, como a Telecom Italia foram as que mais se destacaram.

Nos EUA, as bolsas fecham sem um direcionamento único, com perdas tanto no índice Dow Jones quanto na S&P 500 e ganhos na Nasdaq. Os investidores ainda estão cautelosos quanto às medidas protecionistas de Donald Trump mas ficaram um pouco aliviados com a possibilidade de isenção de impostos de importação de alguns países e do Nafta.

Bovespa: (-0,2%; 85,483pts): A Bovespa fecha em queda, seguindo as incertezas nos mercados internacionais e a queda do Brent. As repercussões sobre as tarifas alfandegárias propostas por Donald Trump pesaram durante a sessão e os investidores temem que medidas defensivas do mercado europeu prejudiquem as exportações Brasileiras.

Câmbio: (0,95%; R\$ 3,24) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, seguindo as tendências internacionais. As incertezas sobre as medidas protecionistas do governo dos EUA e dados fortes quanto ao mercado de trabalho norte-americano levaram os investidores a realocar seus recursos.

Juros (JAN 20): (-0,02%; 7,36%) – Os juros futuros fecharam com tênue queda, refletindo o otimismo do mercado quanto à possibilidade de um novo corte na taxa Selic, na próxima reunião do Copom.

Petróleo Brent (MAI 18): (-1,95%; US\$ 64,53) – O preço do barril de petróleo fechou com queda expressiva. Essa queda foi causada pela reação do mercado ao anúncio do DoE de aumento da produção diária norte-americana pela segunda semana seguida.